

Relatório de Actividades 2001

Nota Introdutória

Acreditamos que é nossa obrigação publicar anualmente um relatório da actividade realizada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Recorremos à sua publicação na internet como forma de obter, com custos reduzidos, a sua ampla divulgação.

Esta divulgação visa dois objectivos. Por um lado, pretende mostrar a todos os interessados, aos futuros alunos, aos empregadores, aos professores do ensino secundário e aos contribuintes em geral, aquilo que produzimos, como produzimos e que recursos humanos e materiais utilizámos. Por outro lado, internamente, este relatório é um instrumento indispensável da gestão da Escola. Os indicadores aqui reunidos, que nos dão uma radiografia da situação presente, permitem-nos lançar a discussão sobre o rumo a seguir e tornam possível a fixação de objectivos quantitativos a atingir.

A informação aqui reunida está organizada nos seguintes capítulos:

1. [A Investigação Científica](#)
2. O Ensino
 - . [Acesso](#)
 - . [Ensino Pré-Graduado](#)
 - . [Mestres e Doutores](#)
 - . [Professores Agregados](#)

3. Os Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2001, a Faculdade de Ciências contava com oitocentos e sessenta e sete efectivos repartidos pelos grupos de pessoal docente (502), investigador (6) e não docente (259). As figuras 1 a 7 caracterizam os grupos de pessoal e a sua distribuição pelos serviços da FCUL.

- . [Docentes](#)
- . [Investigadores](#)
- . [Efectivos não Docentes](#)

4. [A Conta de Gerência](#)

Em cada caso, optámos por apresentar os dados na forma de gráficos ou de tabelas de modo a permitir ao leitor uma apreciação objectiva da actividade da FCUL. Em nome dessa objectividade, fomos, propositadamente, parcios nos comentários.

Lisboa, 4 de Maio de 2002.

Augusto Barroso
Presidente do Conselho Directivo

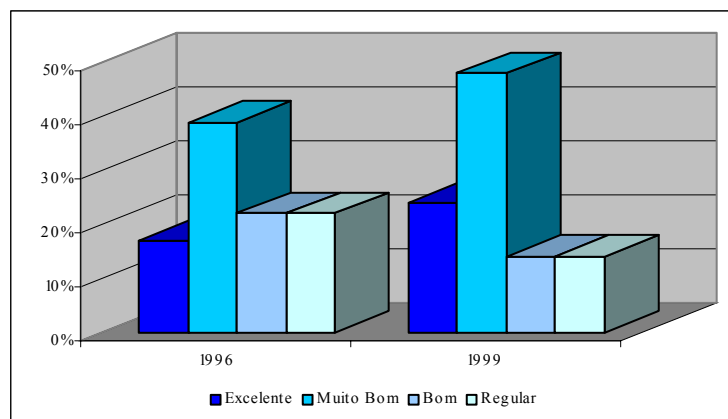
UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA FCUL

A investigação científica está organizada em vinte e sete centros de investigação. Para além dos docentes da Faculdade fazem ainda parte destas unidades investigadores com bolsas de pós-doutoramento, estudantes de doutoramento e de mestrado e, em muitos casos, docentes de outras instituições de ensino superior. Por outro lado, alguns professores da Faculdade de Ciências integram centros pertencentes a outras Universidades.

Os centros são financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), organismo do Ministério da Ciência e Tecnologia, que procedeu à sua avaliação em 1996 e em 1999. O gráfico seguinte mostra o resultado dessas avaliações. É interessante verificar que os Centros considerados “excelentes” aumentaram de 17% para 24% e os considerados “muito bons” passaram de 39% para 48%. Deste modo, em 1999, quase três quartos das unidades de investigação da FCUL estavam classificadas nestas duas categorias.

Nas páginas seguintes fazemos uma apresentação resumida dos centros da FCUL. Em cada caso indicaremos os endereços das páginas da *web* onde o leitor poderá sempre encontrar informação complementar.

Fig. 1. RESULTADOS DA APRECIÇÃO GLOBAL FEITA PELA FCT ÀS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DA FCUL



Fonte: FCT

CENTRO DE ÁLGEBRA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha

URL: <http://caul.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Álgebra é uma unidade de investigação em Matemática cuja actividade está especialmente dirigida para o desenvolvimento de diversas áreas em Álgebra e suas Aplicações. Nele colabora uma equipa constituída por 25 investigadores, dos quais 17 são doutorados, organizados em projectos que constituem subunidades:

- . Projecto Reticulados, Álgebra Universal e Lógica Algébrica
- . Projecto de Semigrupos e Linguagens

CENTRO DE MATEMÁTICA E APLICAÇÕES FUNDAMENTAIS

Coordenador Científico: Prof. Doutor José Francisco Costa Silva Rodrigues

URL: <http://cmaf.lmc.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Excelente

Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Faculdade de Ciências teve a sua origem em 1975, ainda no quadro do Instituto de Alta Cultura, como resultado de projectos de investigação que continuavam a tradição do Centro de Estudos Matemáticos, anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A investigação é desenvolvida por uma equipa de 67 investigadores, que reúne 44 doutorados de diversas áreas da Matemática, agrupados em sete linhas de investigação:

- . Geometria e Operadores Diferenciais
- . Análise Funcional e Probabilidades
- . Equações com Derivadas Parciais
- . Métodos Matemáticos e Numéricos da Mecânica
- . Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos
- . Combinatória e Lógica
- . História e Comunicação da Matemática

CENTRO DE ESTRUTURAS LINEARES E COMBINATÓRIAS

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando Abel Conceição Silva

URL: <http://hermite.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Estruturas Lineares e Combinatórias, criado em 1999, é uma unidade integrada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que desenvolve actividades de investigação, com a participação de uma equipa que integra investigadores de diversas Universidades Portuguesas e Institutos Politécnicos constituída por 23 investigadores, dos quais 14 são doutorados, nas seguintes linhas de investigação:

- . Combinatória e Álgebra Multilinear
- . Análise Matricial e Sistemas Lineares
- Grupos e Teoria da Representação

GRUPO DE FÍSICA-MATEMÁTICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Jean Claude Zambrini

URL: <http://gfm.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Excelente

Apreciação global em 1999: Excelente

O objectivo essencial do Grupo de Física-Matemática visa promover o desenvolvimento de métodos matemáticos rigorosos motivados por problemas da Física Teórica Moderna. Os temas desenvolvidos pelos membros do Grupo de Física-Matemática, constituído por 14 investigadores, com 12 são doutorados, situam-se nas seguintes linhas:

- . Análise estocástica
- . Integrais de Feynman
- . Mecânica quântica euclidiana
- . Métodos geométricos em probabilidade
- . Sistemas dinâmicos
- . Dinâmica global de sistemas conexionistas
- . Complexidade em sistemas quânticos e controle
- . Simulação computacional de sistemas complexos
- . Análise funcional e teoria das probabilidades

CENTRO DE ESTATÍSTICA E APLICAÇÕES

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Ivette Leal Carvalho Gomes

URL: www.fc.ul.pt/cea/

Apreciação global em 1996: Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O principal objectivo do Centro de Estatística e Aplicações, fundado em 1975, visa contribuir para o avanço e o uso adequado da Estatística em Portugal com forte ênfase em Investigação Fundamental e Investigação Aplicada. As actividades de investigação, conduzidas por uma equipa de 56 investigadores, que integra 24 doutorados, desenvolvem-se a partir de seis grandes linhas, a seguir indicadas, algumas de acordo com áreas de aplicação, outras de acordo com áreas de metodologia estatística:

- . Modelos de Discordância em Análise de Dados Multivariados
- . Planeamento de Experiências
- . Teoremas Limite e Aplicações
- . Análise de Dados Multivariados
- . Teoria e Aplicações de Valores Extremos
- . Metodologias Estatísticas com aplicações às Ciências do Ambiente e Biomédicas

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL

Coordenador Científico: Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão

URL: www.fc.ul.pt/centro_io/

Apreciação global em 1996: Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Investigação Operacional, criado em 1994, nasceu da Linha 3 (Optimização e Aplicações) do Centro de Estatística e Aplicações. Tem como propósito essencial desenvolver e fomentar actividades de investigação na área da investigação operacional e, para isso, conta com uma equipa de 51 investigadores, que integra 19 doutorados, enquadrada nas seguintes linhas de investigação:

- . Modelos e técnicas de programação matemática
- . Heurísticas
- . Redes neuronais e previsão
- . Problemas de delineamento de redes
- . Problemas de localização

LABORATÓRIO DE MODELOS E ARQUITECTURAS COMPUTACIONAIS (LABMAC)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Helder Manuel Ferreira Coelho
URL: www.labmac.di.fc.ul.pt
Apreciação global em 1998: Muito Bom

O Laboratório de Modelos e Arquitecturas Computacionais, constituído em 1998, conta com uma equipa de 23 investigadores, dos quais 8 são doutorados. O fio condutor da investigação encontra-se no significado renovado que os modelos físicos, biofísicos e sociais têm vindo a adquirir no âmbito das Ciências da Computação. O LabMAC desenvolve investigação nos seguintes domínios:

- . Da computação subsimbólica à simbólica
- . Modelação de agentes
- . Interacção e mobilidade de sistemas informáticos

LABORATÓRIO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS DE GRANDE ESCALA (LASIGE)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Nuno Manuel Carvalho Ferreira Guimarães
URL: www.lasige.di.fc.ul.pt
Apreciação global em 1998: Excelente

O Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala, criado em 1998, é uma unidade de investigação do Departamento de Informática de Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa constituída por uma equipa de 32 investigadores, que integra 7 doutorados, organizada em três linhas de investigação:

- . Interfaces Multi-Média
- . Sistemas Distribuídos
- . Sistemas de Informação Maciçamente Distribuídos

CENTRO DE FÍSICA ATÓMICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando António Freitas Costa Parente
URL: www.alf.cii.fc.ul.pt/~cfa/
Apreciação global em 1996: Bom
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Física Atómica teve a sua origem no antigo Centro de Estudos de Física da FCUL, assumindo a actual designação em 1985. No Centro é efectuada investigação em Física Atómica Fundamental e Aplicada e ainda em História e Filosofia das Ciências. A equipa que constitui o Centro integra 19 investigadores com 13 doutorados e desenvolve actividades de investigação em duas linhas:

- . Física Atómica Experimental
- . Física Atómica Teórica

CENTRO DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Margarida Maria Telo Gama
URL: www.cfmc.cii.fc.ul.pt
Apreciação global em 1996: Muito Bom
Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Física da Matéria Condensada iniciou a sua actividade em investigação teórica e experimental em 1994. A equipa que constitui o Centro integra 30 investigadores, dos quais 21 são doutorados, e desenvolve actividade de investigação em três linhas:

- . Cristais líquidos e RMN

- . Teoria da Matéria Condensada
- . Física Atômica e Molecular

CENTRO DE FÍSICA NUCLEAR

Coordenador Científico: Prof. Doutor Filipe Duarte Santos

URL: www.alfl.cii.fc.ul.pt/~cfnul

Apreciação global em 1996: Excelente

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Física Nuclear, criado em 1976, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, dedica-se à pesquisa em Física Nuclear Teórica e Experimental, Física de Partículas, Astronomia e Astrofísica. Em 1999, o Centro de Física Nuclear, constituído por uma equipa de 73 investigadores, dos quais 37 são doutorados, passou por um processo de reorganização, e actualmente as grandes áreas de investigação são as seguintes:

- . Física Nuclear
- . Física Nuclear Aplicada

CENTRO DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Rui Jorge Lourenço Santos Agostinho

URL: www.oal.ul.pt

Apreciação global em 1999: Muito Bom (ainda inserido na avaliação global do CFN)

O Centro de Astronomia e Astrofísica esteve integrado como linha de investigação no Centro de Física Nuclear. Em 2000, o Centro de Astronomia e Astrofísica individualizou-se em consequência de uma reestruturação. A equipa é constituída por 26 investigadores, dos quais 11 são doutorados. As grandes áreas de investigação são as seguintes:

- . Astrofísica Extragaláctica
- . Astrofísica Galáctica
- . Sol, Ciências Planetárias e Espaciais
- . Cosmologia e Gravitação

INSTITUTO DE BIOFÍSICA E ENGENHARIA BIOMÉDICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Eduardo Luis Ducla Soares

URL: www.alfl.cii.fc.ul.pt/~cfnul

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica integra, como subunidade, o Centro de Neurociências de Lisboa. O Instituto, criado em 1993, no âmbito do Programa CIÊNCIA, serve de interface entre a Física e a Engenharia com as Ciências Biomédicas. O Centro desenvolve investigação fundamental e aplicada por uma equipa com 14 investigadores, que integra 5 doutorados. O Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica tem as seguintes linhas de investigação:

- . Localização de Fontes Neurais do Cortex Visual por Magnetoencefalografia
- . Localização de Fontes Neurais associadas a actividade cognitiva (P300) por Electroencefalografia
- . Localização Electroencefalográfica de focos de epilepsia
- . Estimulação Magnética Transcraniana e Esclerose Lateral Amiotrófica
- . Estudos de Ressonância Magnética dos Tempos de Relaxação spin-spin (T2) do lobo temporal de doentes com epilepsia
- . Imagens de Ressonância Magnética Funcional
- . Modelos de dinâmica não linear para epilepsia de ausências

- . Modelos de Estimativa de Norma Mínima para actividade cerebral não localizada
- . Modelos de dinâmica não linear para o controlo do ritmo cardíaco pelo sistema nervoso autónomo. Aplicação a situações patológicas
- . Arritmias em transplantados cardíacos.

CENTRO DE CIÊNCIAS MOLECULARES E MATERIAIS

Coordenador Científico: Prof. Doutora Fernanda Madalena Abreu Costa

URL: <http://cmm.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Bom

O Centro de Ciências Moleculares e Materiais realiza investigação interdisciplinar em que participa uma equipa constituída por 78 investigadores com formação científica em física, química, engenharia química e materiais, dos quais 50 são doutorados. Fundado em 1994, com origem no Centro de Ciência e Tecnologia de Materiais, tem desenvolvido a sua actividade de investigação no âmbito do estudo e síntese de materiais sob a perspectiva química, física e geológica. A actividade actual está agrupada nas seguintes unidades:

- . Unidade de Termofísica, Termoquímica e Metrologia
(*que inclui o Núcleo de Termofísica do Instituto Superior Técnico*)
- . Unidade de Física e Química de Materiais
- . Unidade de Bioquímica Fundamental e Aplicada
- . Unidade de Química Estrutural

CENTRO DE ELECTROQUÍMICA E CINÉTICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor César Augusto Nunes Viana

URL: correio.cc.fc.ul.pt/~cecul

Apreciação global em 1996: Bom

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Electroquímica e Cinética, fundado em 1975, pelo Instituto de Alta Cultura, encontra-se actualmente integrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Este Centro é constituído por uma equipa de 51 investigadores, com 35 doutorados, que desenvolve investigação fundamental e aplicada nos seguintes domínios:

- . Electroquímica e Química Interfacial
- . Química Electroanalítica e Ambiental
- . Química das Soluções
- . Simulação Molecular

CENTRO DE ESPECTROMETRIA DE MASSA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Alzira Bessa Almoester Moura Ferreira

URL: <http://alfa.ist.utl.pt/~canc/cem/Cem.htm>

Apreciação global em 1996: em recurso

Apreciação global em 1999: em recurso

O Laboratório de Espectrometria de Massa foi criado em 1967, passando a Centro autónomo em 1972. O Centro de Espectrometria de Massa é constituído por uma equipa de 6 investigadores doutorados. As áreas de Investigação são as seguintes:

- . Espectrometria de massa
- . Química Orgânica

CENTRO DE GEOFÍSICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Jorge Miguel Alberto Miranda

URL: www.igidl.ul.pt/cgul.htm

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Geofísica, fundado em 1976, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, desenvolve actividades de investigação nas áreas da Meteorologia e da Geofísica Interna. A equipa que constitui o Centro de Geofísica integra 49 investigadores, dos quais 15 são doutorados, com as seguintes linhas de investigação:

- . Riscos Naturais
- . Clima e Física da Atmosfera
- . Geofísica Marinha

LABORATÓRIO DE TECTONOFÍSICA E TECTÓNICA EXPERIMENTAL (LATTEX)

Coordenador Científico: Prof. Doutor António Augusto Ramos Ribeiro

URL: www.fc.ul.pt/lattex/

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Laboratório de Tectonofísica e Tectónica Experimental resulta de uma iniciativa dos investigadores da secção de geodinâmica do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e foi criado no âmbito do Programa CIÊNCIA. O seu carácter multidisciplinar é assegurado pela adesão dos investigadores do grupo de Engenharia Geográfica do Departamento de Matemática da FCUL; o seu carácter multiinstitucional é assegurado pela adesão da Universidade de Évora, Trás-os-Montes e Alto Douro. A equipa é constituída por 30 investigadores que integra 16 doutorados e as linhas de investigação são as seguintes:

- . Tectonofísica
- . Tectónica Experimental
- . Detecção Remota

CENTRO DE GEOLOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor José Manuel Urbano Munhá

URL: www.fc.ul.pt/centros/geologia

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Bom

O Centro de Geologia, criado em 1956, prossegue actividades de investigação na área da geologia com uma vasta rede de 81 colaboradores nacionais e internacionais, dos quais 32 são doutorados. As linhas de investigação científica são as seguintes:

- . Geologia Aplicada e do Ambiente
- . Petrologia e Geoquímica
- . Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia

CENTRO DE RECURSOS MINERAIS, MINERALOGIA E CRISTALOGRAFIA (CREMINER)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando José Arraiano Sousa Barriga

URL: <http://creminer.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1998: Muito Bom

O Centro de Recursos Minerais, Mineralogia e Cristalografia, criado em 1998, resulta da individualização da Linha de "Geologia de Materiais" do Centro de Ciências e Tecnologias de Materiais. É constituído por 25 investigadores do Departamento de Geologia da FCUL, do Instituto Geológico e da Universidade de Évora, dos quais 6 são doutorados. O Centro tem como objectivo principal a investigação e o desenvolvimento relacionado com a génese, evolução e aproveitamento de recursos naturais do subsolo e dos fundos marinhos, e com a Mineralogia e Cristalografia. As actividades desenvolvidas situam-se nas seguintes áreas:

- . Jazigos minerais
- . Actividade hidrotermal submarina actual
- . Aproveitamento/armazenamento de resíduos; solos artificiais
- . Geologia, Mineralogia e Cristalografia de sulfuretos, óxidos e filossilicatos
- . Geostatística Aplicada

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria José Rosado Costa

URL: www.io.fc.ul.pt

Apreciação global em 1996: Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Oceanografia nasceu de um projecto de infraestrutura de I&D apresentado ao programa CIENCIA em 1992, no âmbito daquele Programa. O Instituto agrupa investigadores ligados às Ciências do Mar que pertencem a quatro Departamentos da FCUL (Biologia Vegetal, Estatística e Investigação Operacional, Física e Zoologia e Antropologia) e do IPIMAR (Oceanologia, Aquacultura, e Tecnologia dos Produtos Aquáticos). A equipa, constituída por 48 investigadores com 19 doutorados, desenvolve investigação fundamental em três domínios:

- . Oceanografia Física
- . Zoologia Marinha
- . Botânica Marinha

LABORATÓRIO MARÍTIMO DA GUIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

URL: www.fc.ul.pt/centros/lmg/index.html

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Bom

O Laboratório Marítimo da Guia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi reactivado em 1975 com o início do ensino da Oceanografia Biológica e da Ictiologia como unidade de investigação vocacionada para as ciências e tecnologias do mar. O Laboratório, constituído por uma equipa de 27 investigadores, que integra 11 doutorados, desenvolve investigação no âmbito da biologia e da ecologia marinhas:

- . Oceanografia Biológica
- . Ictiologia
- . Recursos Haliêuticos
- . Tecnologia das Culturas Marinhas
- . Estuários e Lagoas Costeiras
- . Bioinformática
- . Ecologia Numérica
- . Fisiologia de Organismos Marinhos

CENTRO DE ESTUDOS DE BIOQUÍMICA E FISILOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Ana Maria Jara Ponces Costa Freire

URL: correio.cc.fc.ul.pt/~cebf
Apreciação global em 1996: Regular
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Estudos de Bioquímica e Fisiologia é uma unidade dedicada à investigação fundamental e aplicada em Bioquímica que integra na sua equipa de 23 investigadores, dos quais 10 são doutorados, sendo constituído pelos seguintes grupos:

- . Grupo de Bioquímica do Oxigénio, Enxofre e Selénio.
- . Grupo de Enzimologia.
- . Grupo de Bioquímica e Biologia Teóricas.
- . Grupo de Microbiologia Industrial e Fisiologia Microbiana.

CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria da Luz Costa Pereira Mathias
URL: www.fc.ul.pt/cba/
Apreciação global em 1996: Muito Bom
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Biologia Ambiental, criado em 1993, no âmbito do Programa CIÊNCIA, tem como domínio de actuação a Biologia Ambiente Terrestre e a Dulciaquícola. A multidisciplinaridade reflecte-se na diferente formação específica dos seus membros, envolvendo bioquímicos, botânicos, limnologistas, entomologistas, ictiologistas, herpetologistas e mamalogistas, que desenvolvem investigação em biogeografia, evolução, genética, fisiologia, biologia do desenvolvimento, ecofisiologia, ecologia e toxicologia. Em 1999, a equipa conta com 55 membros efectivos e associados dos quais 31 são doutorados. A actividade científica reparte-se em duas infraestruturas: o Laboratório Central e a Estação de Campo situada na Serra de Grândola.

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA VEGETAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Salomé Pais Teles Antunes
URL: correio.cc.fc.ul.pt/~cbv
Apreciação global em 1996: Muito Bom
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Biotecnologia e Química Fina - Pólo de Lisboa foi criado em 1993, ao abrigo do Programa CIÊNCIA, e congrega dois centros, sendo um deles o Centro de Biotecnologia Vegetal da FCUL. O Centro reúne uma equipa de 34 investigadores, dos quais 9 são doutorados. As áreas de investigação do Centro de Biotecnologia Vegetal dizem respeito ao melhoramento de plantas e à produção de metabolitos em plantas. As linhas de investigação são as seguintes:

- . Biologia molecular de plantas
- . Propagação clonal
- . Sistemas de regeneração *in vitro*
- . Sistemas de transferência de genes
- . Manipulação genética
- . Gametogénese e fertilização
- . Biologia espacial
- . Secreção vegetal
- . Óleos essenciais
- . Culturas *in vitro*

CENTRO DE ECOLOGIA E BIOLOGIA VEGETAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Amélia Botelho Paulo Martins Campos Loução
URL: <http://cebv.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1998: Bom

O Centro de Ecologia e Biologia Vegetal, criado em 1998, representa uma unidade multidisciplinar que integra áreas científicas tradicionais sendo constituído por investigadores especializados nas áreas de taxonomia, ecologia, ecofisiologia e microbiologia, contando com uma equipa de 27 investigadores dos quais 12 são doutorados. Tem por objectivo principal a compreensão do funcionamento dos ecossistemas mediterrânicos e florestas atlânticas e o modo como a biodiversidade responde às alterações globais. As principais áreas de investigação são as seguintes:

- . Biodiversidade e conservação
- . Ecologia de comunidades vegetais
- . Ecologia do solo
- . Metabolismo do azoto
- . Modelação
- . Bioindicação e biomonitorização
- . Revegetação de áreas mediterrânicas degradadas

CENTRO DE ENGENHARIA BIOLÓGICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor João Daniel Correia Arrabaça

URL: www.fc.ul.pt/centros/biologia/fisiologia.htm

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Engenharia Biológica foi criado em 1975, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, com o objectivo de congregar potencialidades existentes no domínio da Engenharia Biológica nas Universidades de Lisboa, então dispersas por diferentes organismos, no sentido de atingir uma dimensão capaz de permitir actividades de investigação e de docência ao nível da pós-graduação. Ao longo da sua existência sofreu várias reestruturações, apresentando-se na sua forma actual desde o início de 1997.

O Centro é constituído por 12 investigadores, dos quais 11 são doutorados. As linhas de investigação científica centram-se na área da Fisiologia e Bioquímica de Plantas:

- . Fisiologia e Bioquímica do Stress em Plantas
- . Enzimologia e Regulação da Respiração em Células Vegetais

CENTRO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Helena Quental Pereira Paveia Pinto Teixeira

URL: afl.cii.fc.ul.pt/~cgbm

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Genética e Biologia Molecular foi criado em 1971 no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica. Em 1994 foi reestruturado e a actividade de investigação científica desenvolve-se em quatro linhas de acção por uma equipa constituída por 45 investigadores dos quais 17 são doutorados:

- . Análise molecular de processos celulares fundamentais
- . Análise, identificação e taxonomia molecular de organismos
- . Genética de populações e evolução molecular
- . Implicações sociais e éticas da Genética e da Biologia Molecular

CENTRO DE MICOLOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor João Luis Carvalho Batista Ferreira

URL: www.fc.ul.pt/centros/micologia

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Micologia, criado em 1976, sucedeu ao Núcleo de Micologia do Instituto de Alta Cultura, fundado em 1950. Nele são prosseguidas actividades de investigação científica e de formação nos domínios da Sistemática, Ecologia e Genética de Fungos conduzida por uma equipa de 8 investigadores, dos quais 4 são doutorados. São dez as linhas de investigação:

- . Sistemática de fungos
- . Agaricales, Boletales e Russulales
- . Aphylophorales – Corticiaceae e Polyporaceae
- . "Discomycetes" e Tuberales
- . Fungos superiores marinhos
- . Myxomycetes e Gasteromycetes
- . Ecofisiologia e Genética de Fungos
- . Fungos das dunas do litoral e em ambientes marinhos
- . Correlação de Agaricales, Boletales e Russulales com a evolução do coberto vegetal e solo em montado de sobreiro
- . Optimização da cultura de *Pleurotus* e melhoramento de estirpes

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Odete Tavares Alberto Tereno Valente

URL: www.edu.fc.ul.pt/cie

Apreciação global em 1996: Excelente

Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Investigação em Educação foi formalmente constituído como Centro da Faculdade de Ciências em 1994, sendo o herdeiro natural do trabalho de investigação realizado pelo Departamento de Educação desde a sua criação em 1983. O Centro desenvolve investigação fundamental e aplicada no domínio da educação e é constituído por uma equipa de 59 investigadores que integra 29 doutorados que trabalham nas seguintes áreas de investigação:

- . Ensino da Matemática e das Ciências
- . Formação de Professores, Desenvolvimento Profissional, Organização e Liderança Escolar
- . Ensino Superior
- . Educação e Cultura
- . Aprendizagem e Desenvolvimento
- . Novas Tecnologias de Comunicação

ENSINO - ACESSO

Durante os últimos três anos lectivos verifica-se que, na generalidade, a nota média de acesso aos cursos de licenciatura da FCUL na 1ª fase apresenta algumas pequenas variações, contudo, a tendência dominante aponta para uma estabilização, conforme se pode apurar no Quadro I:

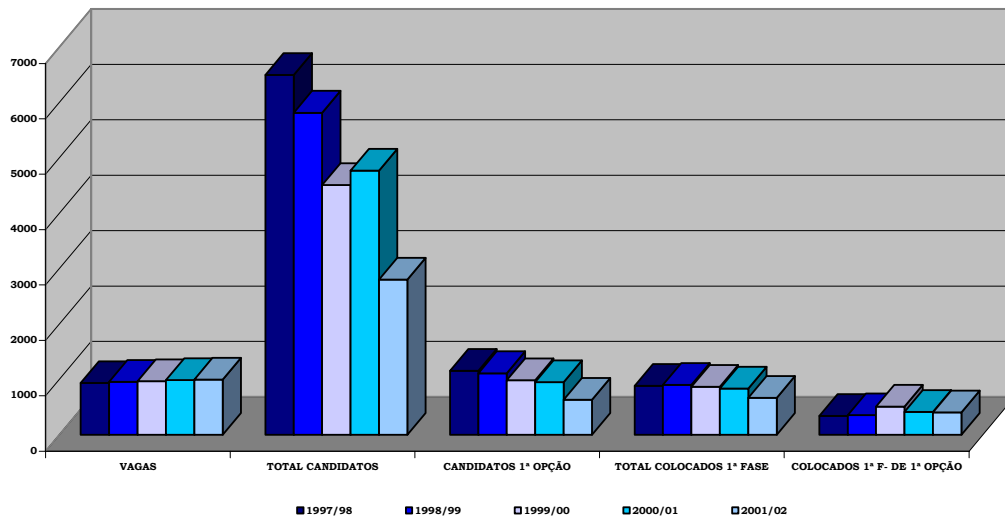
QUADRO I
Acesso às Licenciaturas da FCUL - 1ª Fase

Cursos de Licenciatura	1998/99			1999/00			2000/01		
	Vagas	Colocados	Nota Média	Vagas	Colocados	Nota Média	Vagas	Colocados	Nota Média
Matemática	40	40	158.31	40	40	146.34	40	40	145.06
Ensino da Matemática	110	110	146.46	110	110	133.35	120	121	125.08
Engenharia Geográfica	25	7	114.07	25	16	119.88	25	5	127.76
Estatística e Investigação Operacional Probabilidades e Estatística	100	101	108.37	100	52	115.94	100	43	118.17
Informática	120	120	139.92	135	137	134.85	135	136	141.18
Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	30	30	119.82	30	30	118.37	30	24	125.66
Física	30	24	131.15	30	30	133.75	30	15	154.01
Engenharia Física	30	20	121.35	30	30	113.50	30	15	121.50
Ciências Geofísicas	30	7	125.69	30	20	132.09	30	6	115.85
Ensino da Física e Química (Variante Física)	30	30	124.43	30	13	116.96	30	4	144.98
Química Química Tecnológica Ensino da Física e Química (Variante Química)	135	135	148.98	135	135	142.91	140	140	137.14
Bioquímica	35	35	171.81	35	35	166.44	40	40	169.97
Geologia Geologia Aplicada e do Ambiente Ensino de Biologia e Geologia (Variante Geologia)	100	100	146.26	100	100	144.30	100	101	146.06
Biologia Biologia Vegetal Aplicada Biologia Microbiana e Genética Biologia Aplicada aos Recursos Animais Ensino da Biologia e Geologia (Variante Biologia)	140	142	175.27	140	141	168.52	140	140	166.89

Fonte: M.E.

A Fig. 1 mostra que, ao longo dos últimos cinco anos, o número de vagas manteve-se constante e evidencia um forte decréscimo no número total de candidatos. Esta diminuição reflecte-se obviamente no número de candidatos que escolhem a FCUL na primeira opção e também no total de alunos colocados nesta escola na 1ª Fase.

FIG. 1 - PERSPECTIVA DO ACESSO À FCUL NA 1ª FASE ENTRE OS ANOS LECTIVOS DE 1997/98 A 001/2002



Fonte: Reitoria da U.L.

ENSINO – PRÉ-GRADUADO

Os quadros e as figuras a seguir apresentados mostram a evolução do número de alunos que ingressaram pela primeira vez nos cursos de licenciatura das diversas áreas científicas da FCUL, o total de alunos inscritos e também de diplomados relativo ao quadriênio lectivo de 1997/98 a 2000/01.

ÁREA CIENTÍFICA DE MATEMÁTICA

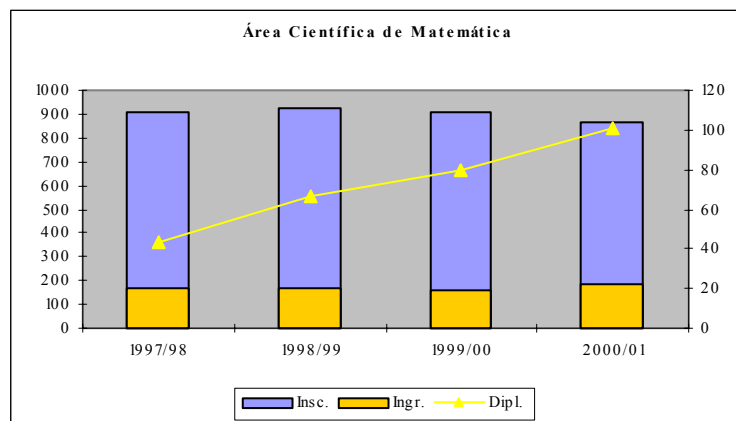
- **MATEMÁTICA**
4 ANOS LECTIVOS
- **ENSINO DE MATEMÁTICA**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

QUADRO I
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Matemática	45	211	14	46	207	21	41	184	11	49	165	21
Ensino da Matemática	127	700	29	124	717	46	118	723	69	132	699	80
Totais	172	911	43	170	924	67	159	907	80	181	864	101

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 1 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE ENGENHARIA GEOGRÁFICA

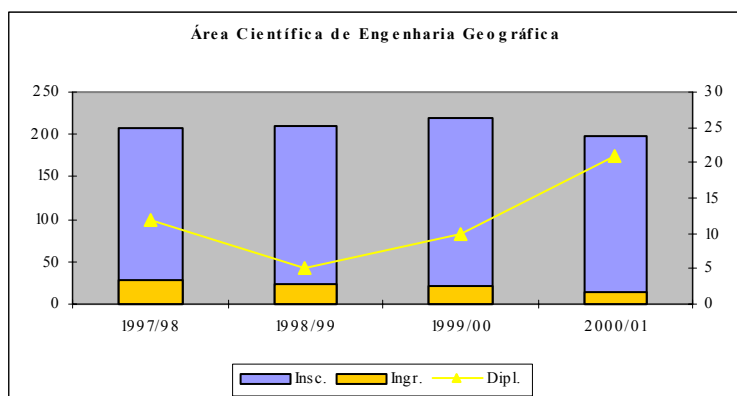
— **ENGENHARIA GEOGRÁFICA**
5 ANOS LECTIVOS

QUADRO II
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciatura	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Engenharia Geográfica	28	207	12	24	210	5	22	220	10	15	199	21

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 2 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE MATEMÁTICA APLICADA

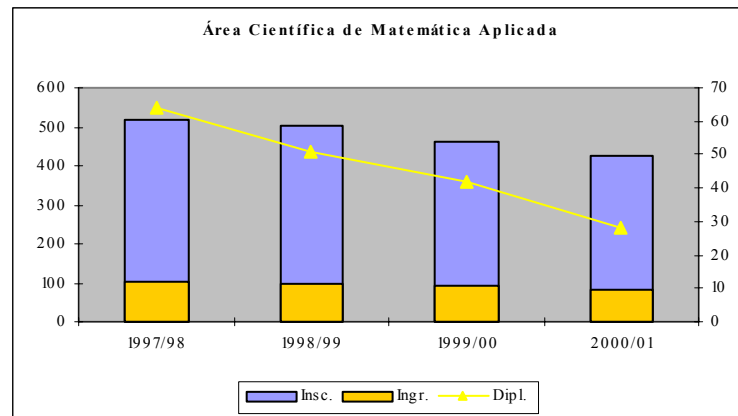
- **ESTATÍSTICA E INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS (+ 1 ANO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE FACULTATIVO)
- **PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS (+ 1 ANO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE FACULTATIVO)

QUADRO III
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Matemática Aplicada - Tronco Comum	101	298		98	295		91	286		82	250	
Estatística e Investigação Operacional		166	49		148	41		109	25		104	14
Probabilidades e Estatística		53	15		59	10		64	17		71	14
Totais	101	517	64	98	502	51	91	459	42	82	425	28

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 3 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE INFORMÁTICA

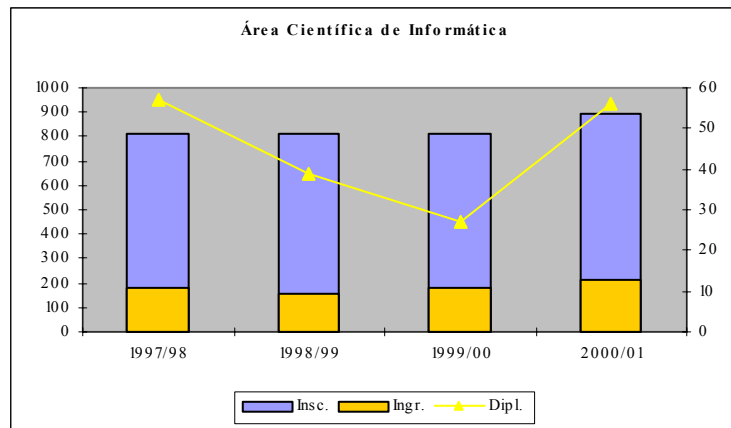
- **CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA**
4 ANOS LECTIVOS (+ 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE FACULTATIVO)
- **CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA DA LINGUAGEM E DO CONHECIMENTO**
4 ANOS LECTIVOS (+ 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE FACULTATIVO)

QUADRO IV
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Informática	146	701	54	131	699	37	153	716	24	175	779	54
Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	33	110	3	28	113	2	28	98	3	35	111	2
Totais	179	811	57	159	812	39	181	814	27	210	890	56

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 4 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE FÍSICA

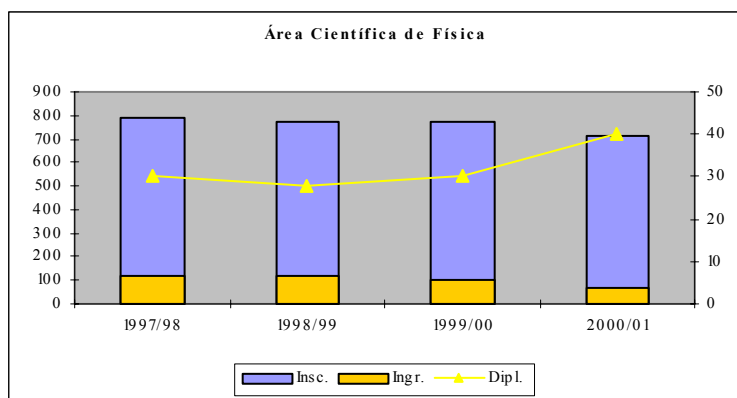
- **FÍSICA**
4 ANOS LECTIVOS
- **ENGENHARIA FÍSICA**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
- **CIÊNCIAS GEOFÍSICAS:**
 - . **VARIANTE GEOFÍSICA INTERNA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
 - . **VARIANTE METEOROLOGIA/OCEANOGRAFIA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
- **ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA – VARIANTE FÍSICA**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

QUADRO V
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Física	33	198	9	31	182	5	31	196	7	21	186	12
Engenharia Física	32	155	0	31	166	2	29	177	4	23	150	5
Física Tecnológica	1	37	7		20	6		7	2		1	1
Ciências Geofísicas	25	197	4	24	186	3	26	189	6	15	187	8
Ensino da Física e Química - Variante Física	28	203	10	32	217	12	20	204	11	8	192	14
Totais	119	790	30	118	771	28	106	773	30	67	716	40

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 5 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE GEOLOGIA

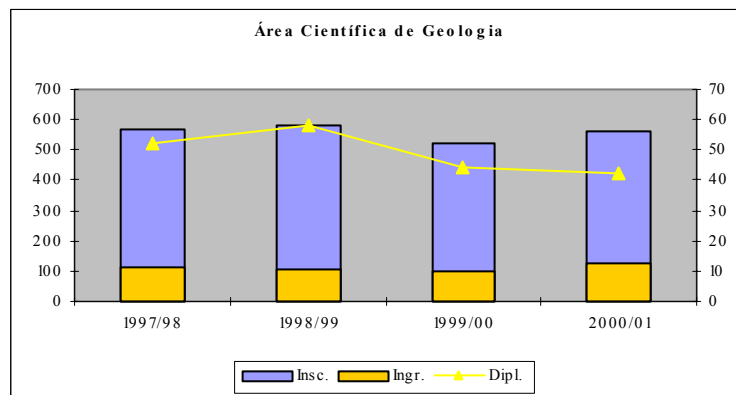
- **GEOLOGIA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS
- **GEOLOGIA APLICADA E DO AMBIENTE**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS (+ 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE FACULTATIVO)
- **ENSINO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA - VARIANTE GEOLOGIA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

QUADRO VI
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Tronco Comum	110	277	14	106	297	15	96	277	11	128	293	12
Geologia		77	14		73	15		68	11		60	12
Geologia Aplicada e do Ambiente		107	12		96	16		68	5		97	6
Ensino da Biologia e Geologia - Variante Geologia		109	26		114	27		108	28		109	24
Totais	110	570	52	106	580	58	96	521	44	128	559	42

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 6 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE QUÍMICA

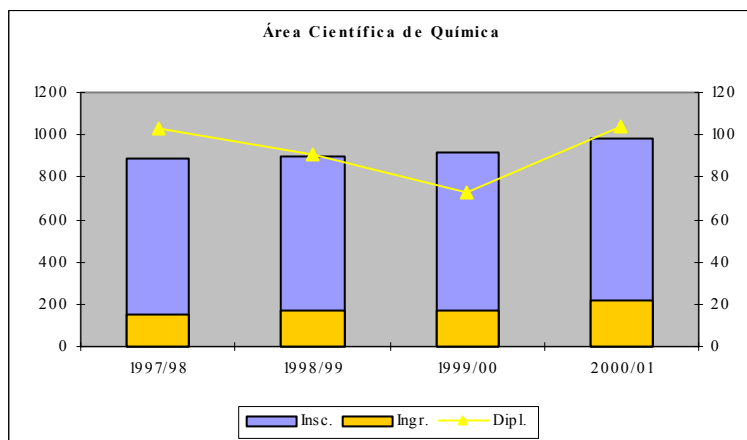
- **BIOQUÍMICA**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO
- **QUÍMICA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS INCLUINDO ESTÁGIO
- **QUÍMICA TECNOLÓGICA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
- **ENSINO DA FÍSICA E DA QUÍMICA – VARIANTE QUÍMICA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

QUADRO VII
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Química - Tronco Comum	121	310		138	317		130	328		170	345	
Química		119	28		111	19		103	18		113	15
Química Tecnológica		101	28		95	17		106	7		127	25
Ensino de Física e Química - Variante Química		141	25		152	23		162	19		181	40
Bioquímica	31	219	22	34	223	32	36	222	29	45	216	24
Totais	152	890	103	172	898	91	166	921	73	215	982	104

Fonte: Divisão dos Serviços Acadêmicos

Fig. 7 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS



ÁREA CIENTÍFICA DE BIOLOGIA

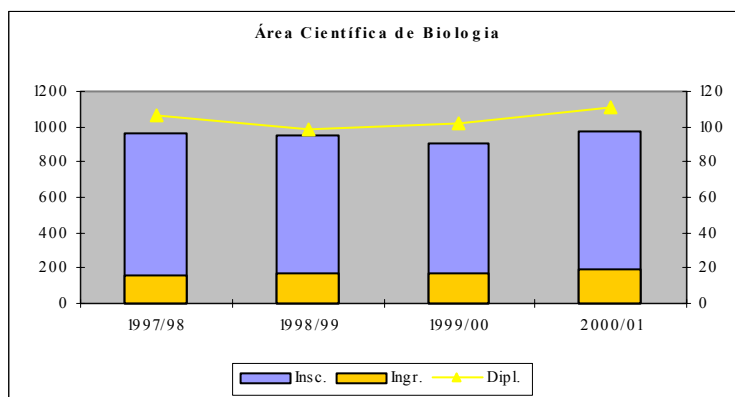
- **BIOLOGIA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS
- **BIOLOGIA VEGETAL APLICADA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE E SEMINÁRIO
- **BIOLOGIA MICROBIANA E GENÉTICA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE E SEMINÁRIO
- **BIOLOGIA APLICADA AOS RECURSOS ANIMAIS:**
 - . **VARIANTE RECURSOS TERRESTRES**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
 - . **VARIANTE RECURSOS MARINHOS**
4 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
- **ENSINO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA - VARIANTE BIOLOGIA**
2 ANOS TRONCO COMUM + 2 ANOS LECTIVOS + 1 ANO DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO

QUADRO VIII
EVOLUÇÃO 1997/98 A 2000/01

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Biologia - Tronco Comum	159	368		173	391		165	373		196	401	
Biologia		92	30		87	11		84	16		100	15
Biologia Vegetal Aplicada		63	10		58	6		63	18		54	12
Biologia Microbiana e Genética		91	22		90	20		85	26		98	22
Recursos Faunísticos e Ambiente		0	0		0	0		0	0		204	0
Biologia Aplicada aos Recursos Animais		236	27		213	30		193	29		0	42
Ensino da Biologia e Geologia - Variante Biologia		107	17		112	32		107	13		112	20
Totais	159	957	106	173	951	99	165	905	102	196	969	111

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

FIG. 8 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS

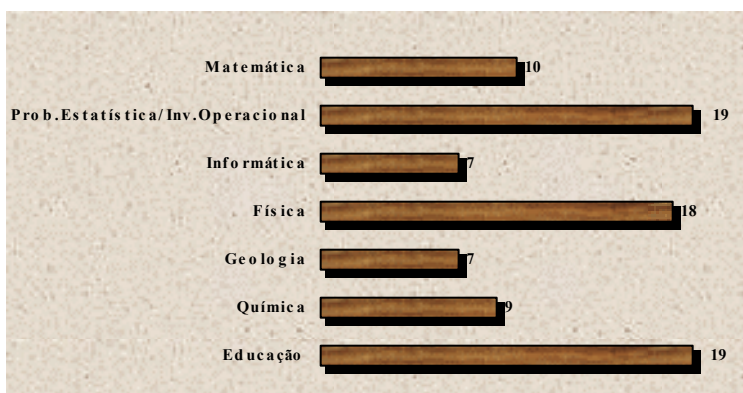


ENSINO – PÓS-GRADUADO

MESTRES E DOUTORES

As figuras 9 e 10 apresentam a repartição pelos Departamentos da FCUL dos oitenta e nove mestres e quarenta e quatro doutores que completaram os aqueles académicos no ano de 2001:

FIG. 9 - MESTRES



Fonte: Divisão dos Serviços Académicos e Departamentos

FIG. 10 - DOUTORES

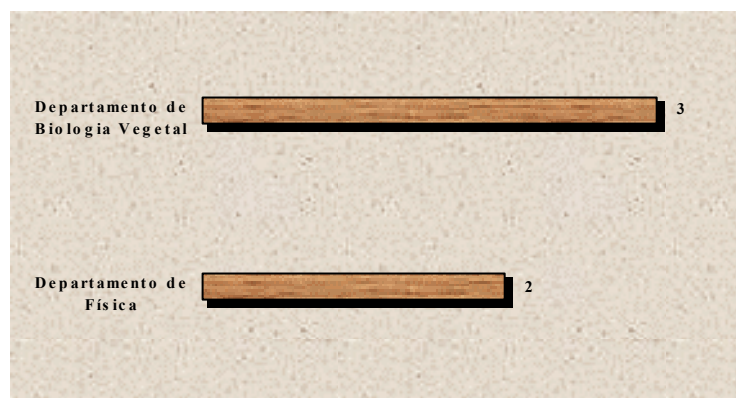


Fonte: Divisão dos Serviços Académicos e Departamentos

PROFESSORES AGREGADOS

Durante o ano de 2001, cinco dos docentes dos Departamentos de Biologia Vegetal e de Física ascenderam ao grau de professor agregado de acordo com a Fig. 11:

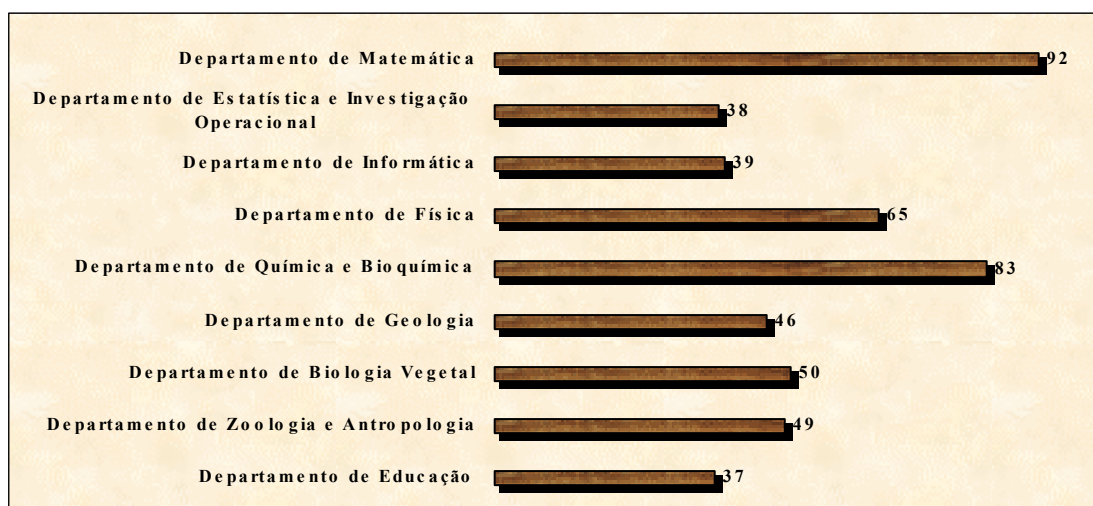
Fig. 11 – PROFESSORES AGREGADOS



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

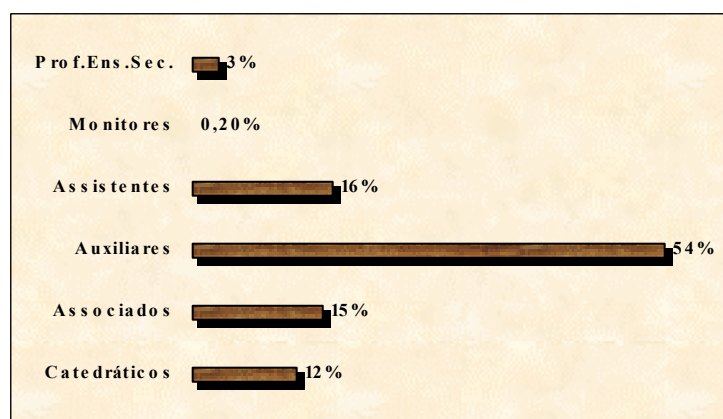
DOCENTES

Fig. 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES PELOS DEPARTAMENTOS



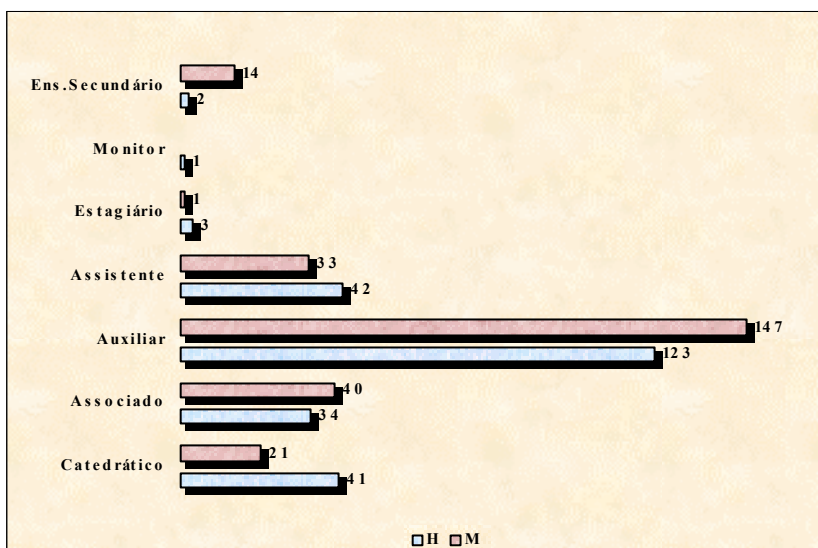
Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

Fig. 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

FIG. 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL SEGUNDO O SEXO



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

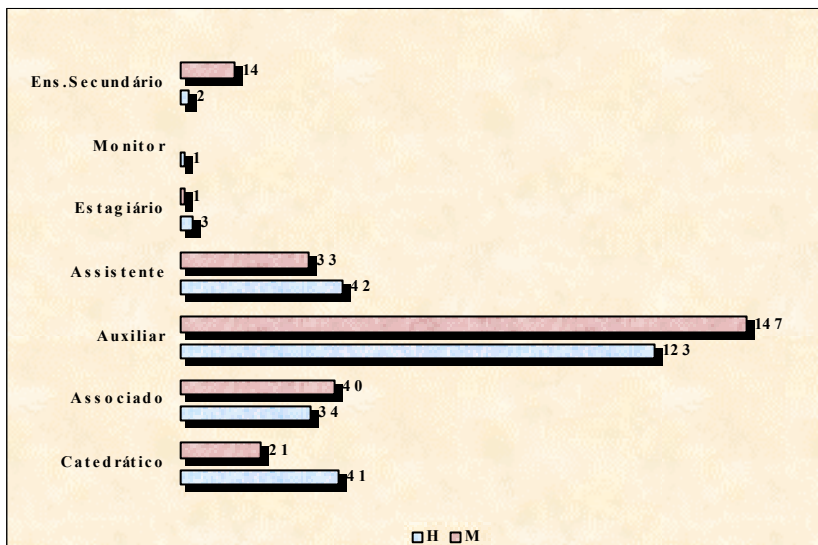
INVESTIGADORES

FIG. 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES PELA FCUL



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

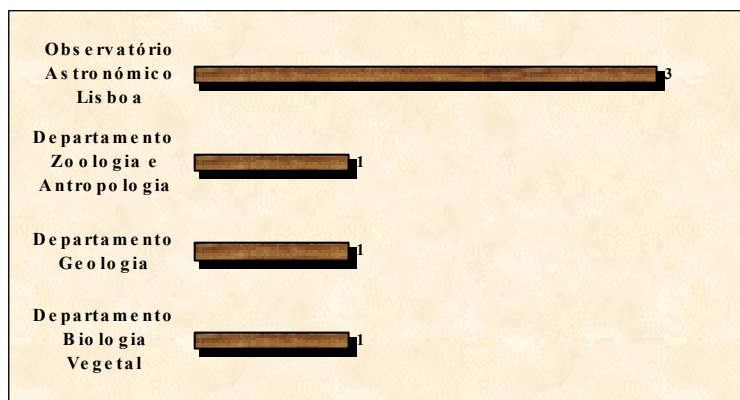
FIG. 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL SEGUNDO O SEXO



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

INVESTIGADORES

FIG. 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES PELA FCUL



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

EFFECTIVOS NÃO DOCENTES

FIG. 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS EFFECTIVOS NÃO DOCENTES PELOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS



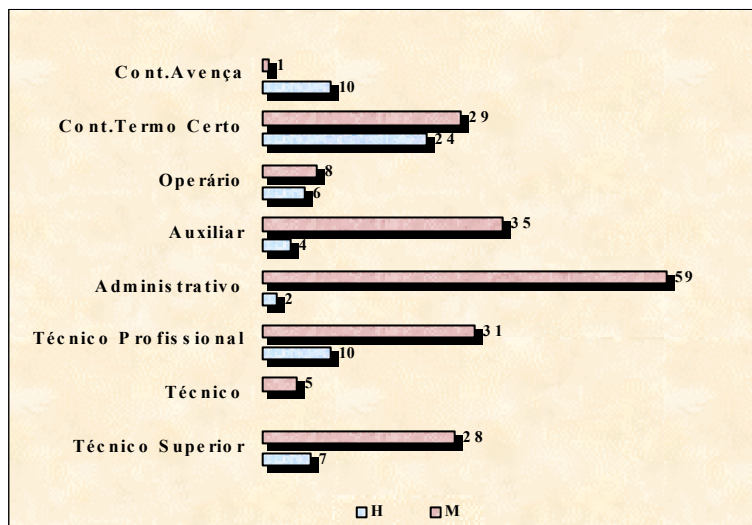
Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

FIG. 6 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS EFFECTIVOS NÃO DOCENTES



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

Fig. 7 – CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EFECTIVOS NÃO DOCENTES SEGUNDO O SEXO



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

A Conta de Gerência correspondente ao ano de 2001 encontra-se resumida nos Quadros 1, 2, 3 e 4:

Quadro I
Receitas da FCUL em 2001

Designação	Unid.: Contos	Unid.: Euros
Orçamento de Estado:		
Receitas Correntes	5.761.307	28.737.278
Receitas Capital	150.000	748.197
TOTAL DE O.E.	5.911.307	29.485.475
Orçamento de Receitas Próprias:		
Propinas-licenciatura	322.739	1.609.815
Taxas diversas	49.891	248.855
Juros	17.929	89.429
FCT-Bolsas Praxis	159.820	797.179
FCT-Projectos diversos	20.111	100.313
Financiamentos diversos a projectos	34.977	174.465
PRODEP/FSE	125.292	624.954
Prestações de Serviços-Protocolos	112.567	561.482
Prestações de Serviços-Diversas	25.261	126.001
Subsídio ao OAL (Reitoria)	16.377	81.688
Venda de bens não duradouros (impressos revistas)	16.737	83.484
Receitas Diversas	35.292	176.036
TOTAL DE R.P.	936.993	4.673.701
Orçamento de Invest.do Plano (PIDDAC)		
Receitas Correntes	15.000	74.820
Receitas Capital:	550.000	2.743.388
TOTAL DE I.P.	565.000	2.818.208
TOTAL GERAL	7.413.300	36.977.385

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

Quadro 2
Despesas da FCUL em 2001

Designação	Unid.: Contos	Unid.: Contos	Unid.: Euros
DESPESAS DE O.E. E R.P.			
Despesas de Pessoal:			
Pessoal do Quadro e Além Quadro	5.283.750,00		
Pessoal em regime de tarefa ou avença	22.044		
Pessoal contratado a prazo	149.528	5.455.322	27.211.031
Encargos das instalações:			
Segurança	60.352		
Limpeza	66.830		
Electricidade e Gaz	72.096		
Água	19.877		
Outras despesas c/ encargos das instalações	22.832	241.987	1.207.026
Comunicações:			
Telemóveis	7.084		
Gestão de redes	29.128		
Comunicações fixas	27.543		
Outras	6.178	69.933	348.824
Outras Despesas Correntes:			
Material de cultura	77.143		
Consumos de secretaria	44.475		
Outros bens não duradouros	92.269		
Conservação de bens	75.571		
Transportes/Visitas de Estudo	18.775		
Outros Serviços	198.669		
Transferência para a Reitoria	16.230		
Pagamento de Bolsas	88.920		
Outras	38.290	650.342	3.243.892
Despesas de Capital:			
Edifícios	229.520		
Material de Informática	136.777		
Maquinaria e Equipamento	164.298	530.595	2.646.597
TOTAL DO ORÇAMENTO DE O.E. E R.P.		6.948.179	34.657.371
DESPESAS DE INVESTIMENTOS DO PLANO (PIDDAC)			
Correntes	25.951		
Capital	638.314	664.265	3.313.340
TOTAL GERAL		7.612.444	37.970.711

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

Quadro 3

Demonstração do Saldo da Conta de Gerência da FCUL em 2001

Designação	Valor em contos		Valor em Euros	
	Parcial	Total	Parcial	Total
Orçamento de Estado				
Despesas Correntes	0			
Despesas de Capital	14.505	14.505	72.350,63	72.350,63
Receitas Próprias				
1. Departamento/Serv.-RP/01	104.695		522.216,46	
Departamento/Serv.-OE/01	41.915		209.071,14	
Departamento/Serv. -Anteriores a 2001	25.178		125.587,33	
Sub-total	171.788		856.874,93	
2. Projectos Diversos	67.428		336.329,45	
FOCO	38.577		192.421,26	
PRODEP 5.2	146.985		733.158,09	
Bolsas Praxis	124.845		622.724,23	
Bolsas Praxis (antigas/cofre)	10.000		49.879,79	
Protocolos	19.694		98.233,26	
Sub-Total	407.529		2.032.746,08	
3. Serviços Centrais	268.917	848.234	1.341.352,34	4.230.973,35
Investimentos do Plano				
Edifício C6	44.122	44.122	220.079,61	220.079,61
DESCONTOS				
Receita do Estado	38.478			
Operações de Tesouraria	40.946	79.424		396.165,24
		986.285		4.919.568,84

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

Quadro 4

Balanço de 2001

(em contos)

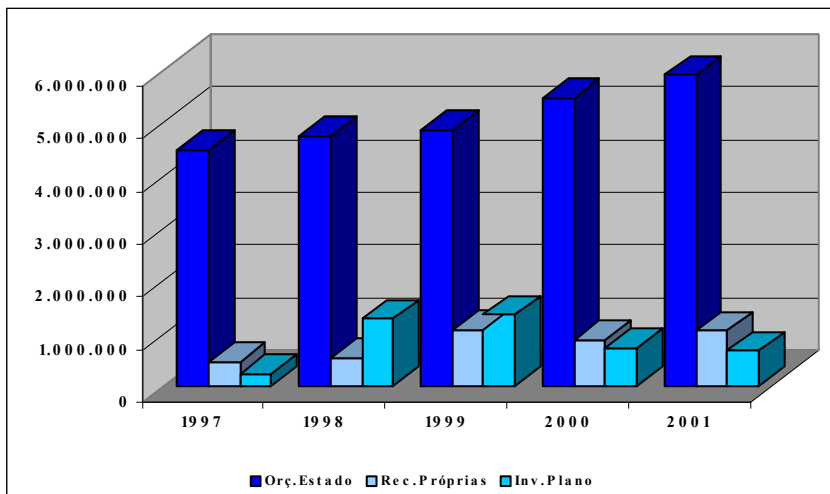
Receitas	7.413.300	
Despesas	7.612.444	
Saldo		-199.144

Financiamento da diferença:		
Saldo de 2000	1.070.614	
Saldo em 2001	986.285	
		84.329
Operações de Tesouraria		
Cobrança por c/Outros	2.170.945	
Entrega por c/Outros	2.056.130	
		114.815
Total		199.144

Fonte: Conselho Directivo

A Fig. 1 compara a evolução dos orçamentos de Estado, Receitas Próprias e Investimentos do Plano na FCUL durante o período de 1997 a 2001.

FIG. 1 – EVOLUÇÃO DOS ORÇAMENTOS ENTRE 1997 E 2001



As figuras 2, 3 e 4 quantificam, em pormenor, a evolução correspondente a cada uma das fontes orçamentais durante o período acima referido.

FIG. 2 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO

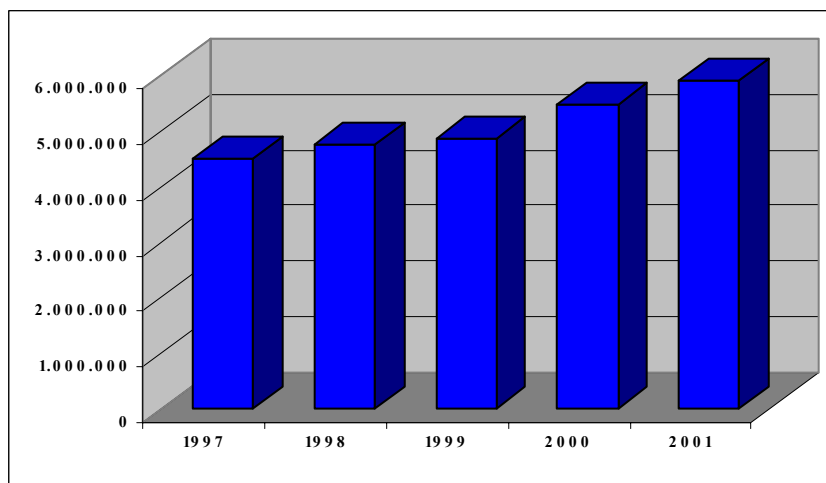


FIG. 3 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

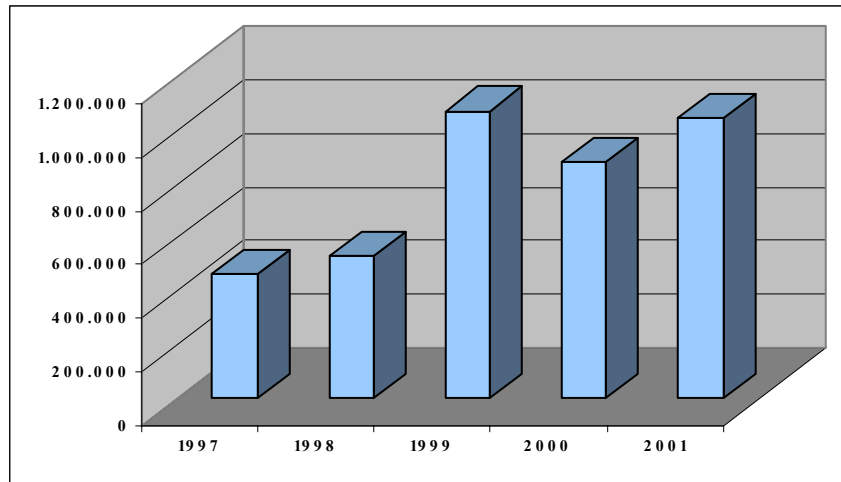


FIG. 4 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO

